



Cultura e utilização de plantas: Conhecimento popular no município de Santa Bárbara do Tugúrio - MG

Culture and use of plants: Popular knowledge in the municipality of Santa Bárbara do Tugúrio - MG

BARROS, Vanessa Maria de Souza¹; CARVALHO, Patricia Aparecida de²; BARROS, Marcos Vinicius dos Santos³; MARANGON, Heverson Vieira⁴.

¹Universidade Federal do Espírito Santo, UFES – ES, vanessa.598@hotmail.com; ²Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF - RJ, patriciacarvalho578@gmail.com; ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas, campus Rio Pomba, vinis1007@gmail.com; ⁴Fundação Presidente Antônio Carlos - FUPAC, heverson.vieira@ceavarp.org.br.

Tema Gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

A busca pela conservação e o uso sustentável da biodiversidade requer conhecimentos sobre a vegetação nativa bem como a forma com que as populações locais utilizam os recursos naturais disponíveis. Nesse cenário, os estudos etnobotânicos têm por objetivo registrar os diferentes usos dos recursos, as formas de manejo, suas potencialidades e como são empregadas por comunidades tradicionais. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento das plantas utilizadas por uma comunidade tradicional pertencente ao município de Santa Barbara do Tugúrio-MG, a fim de identificar a diversidade de uso dos recursos bem como a distribuição do conhecimento sobre plantas úteis. A coleta dos dados foi realizada a partir de entrevistas semiestruturadas conduzidas entre os meses de abril a maio de 2016. Foram entrevistados 5 representantes de diferentes comunidades, com idade entre 27 e 83 anos. Foram levantadas 78 espécies vegetais, distribuídos em 36 famílias, sendo 3 espécies não identificadas. A família com maior número de espécies citadas foi Lauraceae. Dentre as categorias em que as plantas foram agrupadas, a categoria construção civil foi a que obteve mais citações, sendo o principal uso como mourões. No entanto, a maioria das plantas levantadas apresentou mais de um uso. Os entrevistados relataram ainda o desaparecimento ou escassez no uso de certas plantas frequentemente usadas no passado. Desta forma, é imprescindível o conhecimento das espécies na região e a criação de um plano de manejo de Desenvolvimento Sustentável, visando a conservação destes remanescentes.

Palavras-chave: sustentabilidade; etnobotânica; tradicionalidade.

Abstract

The quest for conservation and sustainable use of biodiversity requires knowledge about native vegetation as well as how local people use the available natural resources. In this scenario, ethnobotanical studies aim to record the different uses of resources, the forms of management, their potentialities and how they are used by traditional communities. In this way, the objective of the present work was to survey the plants used by a traditional community belonging to the municipality of Santa Barbara do Tugúrio-MG, in order to identify the diversity of resource use as well as the distribution of knowledge about useful plants. Data were collected from semi-structured interviews conducted between April and May 2016. Five representatives of different communities, aged between 27 and 83, were interviewed. A total of 78 plant species were



collected, distributed in 36 families, of which 3 species were not identified. The family with the highest number of species cited was Lauraceae. Among the categories in which the plants were grouped, the category civil construction was the one that obtained more quotes, being the main use as mourões. However, most of the raised plants presented more than one use. Respondents also reported the disappearance or lack of use of certain plants often used in the past. In this way, it is essential to know the species in the region and to create a management plan for Sustainable Development, aiming at the conservation of these remnants.

Keywords: sustainability; ethnobotany; traditionality.

Introdução

A etnobotânica pertence a um dos ramos da etnobiologia, ciência que estuda “o conhecimento e as conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito da biologia. Caracteriza-se como o estudo das funções da natureza no sistema de crenças e de adaptação do homem a determinados ambientes” (POSEY, 1987). Dessa forma, as pesquisas etnobotânicas são de suma importância diante das ameaças que a flora brasileira vem sofrendo em virtude de ações antrópicas que visam o extrativismo das plantas (OLIVEIRA e MENINI NETO, 2012).

A etnobotânica, além de resgatar o conhecimento do uso de plantas, pode contribuir com a manutenção da qualidade de vida e a identificação dos grupos culturais que persistem no local, possibilitando a continuidade da dinâmica de elaboração e re-elaboração do conhecimento etnobotânico (GANDOLFO e HANAZAKI, 2011).

De acordo Silva et al. (2015) os levantamentos etnobotânicos possibilitam, em determinadas comunidades locais, verificar os possíveis usos dos recursos naturais, tais como medicinais, alimentares, madeireiros, forrageiros, dentre outros. Além disso, os mesmos autores afirmam que tais levantamentos permitem também averiguar as formas de uso repassado para futuras gerações. Assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar o estudo etnobotânico de espécies vegetais utilizadas por moradores locais do município de Santa Bárbara do Tugúrio-MG.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no Município de Santa Bárbara do Tugúrio, localizado no estado de Minas Gerais. A micro-região está situada entre 21°14'- 50'S e 43°33'- 22'O, com altitude média de 1120 m. De acordo com dados do IBGE (2010) o município apresenta a seguinte caracterização: uma área de 194,564 Km², densidade demográfica de 23,49 hab/Km², com um total de 4.570 habitantes. A economia da região possui como principais setores econômicos o Serviço e a Agropecuária. O município encontra-se no Bioma Mata Atlântica, possuindo uma vegetação predominante característica de Floresta Estacional Semidecidual Montana.



FIGURA 1 – Localização do Município de Santa Bárbara do Tugúrio – MG.

O clima da região, segundo classificação de Köppen (1948) é Tropical de Altitude, com duas estações distintas uma chuvosa e outra seca, com temperatura média anual de 18 °C e uma precipitação anual média de 1436 mm.

A coleta de dados etnobotânicos foi realizada entre os meses de abril e maio de 2016, através da observação participante e de entrevistas semiestruturadas, mediadas por formulários. A abordagem foi feita diretamente nas residências dos entrevistados, onde foram explicados os objetivos do estudo, obtendo-se o consentimento dos entrevistados em participar e colaborar com a pesquisa. As entrevistas semi-estruturadas abordaram aspectos sócio-econômicos dos entrevistados e um inventário sobre as plantas propriamente ditas, onde o informante foi solicitado a lembrar de plantas que conhecia na região e de suas possíveis utilidades, além de outras informações, como a origem de seu conhecimento e plantas que eram encontradas no passado e que não são mais encontradas com facilidade.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 5 representantes de diferentes comunidades, sendo 4 homens e 1 mulheres, com idade entre 27 e 83 anos. Quanto à escolaridade, todos informantes alegaram ter estudado até o ensino fundamental. Esse dado reflete a baixa renda e as dificuldades enfrentadas no passado sejam por falta de transporte ou mesmo devido as suas condições financeiras.

No levantamento foram amostradas 78 espécies, distribuídos em 36 famílias, sendo 3 espécies não identificadas. As famílias com maior número de espécies foram Lauraceae (11), Fabaceae (9), Myrtaceae (5), Meliaceae (4), Apocynaceae (3), Lamiaceae (3), Euphobiaceae (3), Mimosaceae (3) e Solanaceae (3), que totalizaram 59 % das espécies citadas (Figura 1).



De acordo com Marques (2001), a família Lauraceae é amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais do planeta. Ainda segundo o autor, essa família de plantas destaca-se entre as demais pela sua importância econômica. Algumas espécies têm sido utilizadas pelas indústrias para a fabricação de diversos produtos, porém, a maioria tem seu uso restrito às comunidades tradicionais que detêm o conhecimento empírico da utilização dessas plantas.

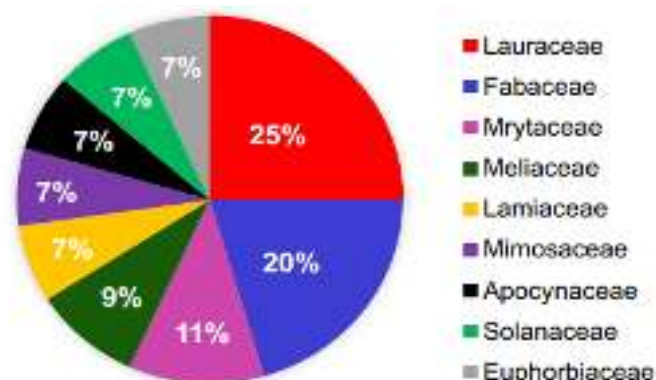


FIGURA 2 - Principais famílias citadas pelos agricultores familiares do município de Santa Bárbara do Tugúrio - MG.

A partir dos resultados das entrevistas, os usos dados para as plantas foram agrupados nas seguintes categorias: alimentícia, medicinal, construção civil, confecção de ferramentas, combustível, confecção de móveis, arborização, confecção de utensílios domésticos e outros (ex: eixo e roda de carro de boi, shampoo, cerca, entre outros) (Figura 2). A categoria construção civil foi a que obteve mais citações (30), seguida por confecção de ferramentas (21), medicinal (14) e combustível (8).

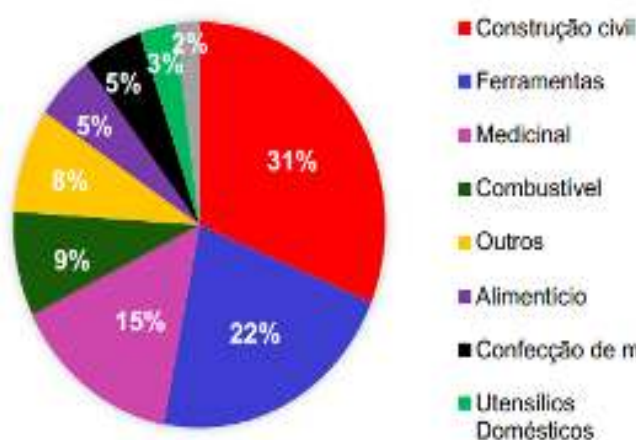


FIGURA 3 - Categorias de usos das plantas citadas pelos agricultores familiares do município de Santa Bárbara do Tugúrio - MG.



Na categoria construção civil, o principal uso relatado foi como mourão (53%); na categoria confecção de ferramentas, a utilização como cabo de enxada foi a principal forma citada (33%); na categoria medicinal, as plantas citadas servem para cura de diversas enfermidades, seja na forma de chás, banhos e/ou defumações; e, na categoria combustível, a principal forma de utilização foi como lenha. Quando questionados sobre o uso atual, todos afirmaram que utilizam apenas gravetos ou restos de podas de quintais, uma vez que a coleta está proibida, e as madeiras maiores são compradas.

A comunidade reconhece de dois a quatro diferentes usos para cada uma das espécies frutíferas mais citadas, sendo elas a *Araucaria angustifolia* e *Maclura tinctoria* com uso mais comum para alimentação humana. Dentre as madeiras mais citadas, foram reconhecidos de um a cinco diferentes usos para cada uma, sendo que os mais comuns são para construções (*Colubrina glandulosa* Perkins e *Ocotea puberula* (Nees et Martius) Nees.); móveis (principalmente *Cedrela fissilis* Vellozo e *Jacaranda micrantha* Cham.); ferramentas (*Zanthoxylum rhoifolium* Lam. e *Aspidosperma cuspa*); lenha (*Senna macranthera* e *Annona* sp.); medicinal (*Bauhinia forficata* Link e *Erythrina mulungu* Mart.) e cercas (principalmente *Schinus terebinthifolius* Raddi e *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub.).

Segundo Hanazaki et al. (2000) a diversidade de plantas conhecidas e usadas por populações humanas pode ser afetada pela diversidade de plantas no ambiente. Desta forma, muitas das espécies madeiras citadas pelos entrevistados não estão mais disponíveis ou já estão ameaçadas de extinção e seu uso é proibido, podendo-se citar o pinheiro (*Araucaria angustifolia*) e palmito jussara (*Euterpe edulis* Martius).

Quando questionados sobre o desaparecimento ou escassez no uso de plantas frequentemente usadas no passado, os entrevistados citaram como principal razão o mau uso dos recursos ambientais. A ausência de uso de plantas frequentemente utilizadas no passado pode levar a perda do conhecimento destas plantas nas gerações futuras, enquanto novos conhecimentos podem ser incorporados na comunidade (GANDOLFO e HANAZAKI, 2011).

Begossi (1996) relata que dados sobre diversidade de plantas usadas podem ajudar no manejo de áreas, pois ao se estimar a diversidade no uso de plantas e compará-la com a diversidade de recursos disponíveis, pode-se ter uma ideia sobre a área mínima necessária para algumas populações nativas, o que ajuda no planejamento do tamanho de unidades de conservação e de possíveis projetos de recuperação de áreas degradadas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Conclusão

Os resultados obtidos mostram que a comunidade possui conhecimento das plantas cultivadas em suas residências, tanto para uso medicinal, alimentar quanto para construção civil, confecção de ferramentas e móveis, utensílios domésticos ou combustíveis. Com as informações geradas neste estudo, é possível criar um plano de manejo de Desenvolvimento Sustentável na região, que engloba a área estudada. Além disso, essa pesquisa pode contribuir para conservação do remanescente, o modo de vida da população local, a identidade e o estabelecimento de estratégias de manejo baseadas nas demandas locais e nas espécies prioritárias, possibilitando repassar este conhecimento para as futuras gerações.

Agradecimentos

Aos agricultores familiares do município de Santa Bárbara do Tugúrio - MG, que se dispuseram a participar deste trabalho, fornecendo informações importantes, as quais foram a base do estudo e ao Centro de Educação Ambiental do Povo do Vale do Rio Pomba – **CEAVARP**, pelo apoio e suporte a pesquisa.

Referências bibliográficas

BEGOSSI, A. Use of ecological methods in ethnobotany: diversity indices. **Economic Botany** 50(3): 280-289, 1996.

GANDOLFO, E. S.; HANAZAKI, N. Etnobotânica e urbanização: conhecimento e utilização de plantas de restinga pela comunidade nativa do distrito do Campeche (Florianópolis, SC). **Acta Botanica Brasilic**, v. 25(1), p. 168 – 177, 2011.

HANAZAKI, N.; TAMASHIRO, J.Y.; LEITÃO-FILHO, H.F.; BEGOSSI, A. Diversity of plant use in two caçara communities from the Atlantic Forest coast, Brazil. **Biodiversity & Conservation** 9: 597-615, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em: 23 de março de 2017.

KÖPPEN, W. **Climatologia. Fundo de Cultura Econômica**, México, 1948.

MARQUES, C. A. Importância econômica da família Lauraceae Lindl. **Floresta e Ambiente**, v. 8, n.1, p.195 - 206, 2001.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



OLIVEIRA, E.R.; MENINI NETO, L. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo, Lima Duarte – MG. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.14, n.2, p.311-320, 2012.

POSEY, D. A. Introdução - etnobiologia: teoria e prática. In: RIBEIRO, D. (Ed). Suma Etnológica Brasileira. Petrópolis: Vozes: FINEP, p. 15-25, 1987.

SILVA, C. G.; MARINHO, M. G. V.; LUCENA, M. F. A.; COSTA, J. G. M. (Ethnobotanical survey of medicinal plants in the Caatinga area in the community of Sitio Nazaré, Milagres, Ceará, Brazil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, 17(1), 133-142, 2015.